

## Parceria da CETESB com representantes do Setor Automotivo busca a melhoria do ar de São Paulo

***Protocolo visa o aumento de empresas e oficinas qualificadas para os testes de emissão de fumaça.***

Entidades que representam o setor automotivo - empresas de ônibus, de reparação e retíficas de motores e oficinas mecânicas - e organismos de inspeção acreditados pelo Instituto Nacional de Metrologia - INMETRO, assinaram, em 07.08, com a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo - CETESB, um protocolo de intenções com o objetivo de aumentar o número de empresas e oficinas qualificadas a realizarem os testes de emissão de fumaça preta nos veículos à diesel dentro do território paulista.

O diagnóstico serve para verificar a regulagem dos motores e reduzir a emissão de material particulado, trazendo benefícios à qualidade do ar. O Relatório de Medição de Opacidade, que atesta as condições de regulagem do veículo, é enviado à CETESB para controle de fiscalização, dentro do Programa para a Melhoria da Manutenção de Veículos Diesel – PMMVD.

“Os protocolos assinados hoje vem aprimorar o nosso trabalho de manutenção da frota a diesel junto ao setor empresarial”, disse o secretário estadual do Meio Ambiente, Xico Graziano, ao lembrar que 17,4% das 3 mil ligações, em média, recebidas pelo Disque Meio Ambiente - 0800113560 - um canal de comunicação voltado para o cidadão, foram denúncias por emissão de fumaça preta.

Para o presidente da CETESB, Fernando Rei, a incorporação de novos parceiros no PMMVD é de extrema importância para o sucesso do programa e uma mudança de lógica de ação junto aos proprietários de veículos à diesel.

Gerido pela CETESB desde 1998, o PMMVD é um programa de acompanhamento permanente de oficinas mecânicas para diminuir e controlar a emissão de fumaça preta emitida pelos escapamentos de cerca de 1 milhão e cem mil veículos à diesel, como caminhões, ônibus, caminhonetes e vans que compõem a frota do Estado de São Paulo. Atualmente, conta com aproximadamente 150 oficinas capacitadas à fazerem o diagnóstico e regulagem dos motores e atende cerca de 11.000 veículos por ano, o que corresponde a 1% da frota diesel registrada no Estado. Daí a decisão do Governo de ampliar a abrangência do programa, multiplicando as parcerias com o SINDIREPA, SINDIMOTOR, SETPESP, SPURBANUSS e ANGIS – sindicatos do setor de transporte, de reparação e de inspeção ligados ao setor automotivo.

Além de reduzir a quantidade de veículos a diesel desregulados em circulação, o programa busca conscientizar os motoristas e proprietários da importância da manutenção preventiva. As oficinas qualificadas executam o diagnóstico com o opacímetro, que capta a



Fernando Rei



secretário Xico Graziano



Um protocolo pela qualidade do ar



Presentes na assinatura do protocolo

fumaça emitida pelo motor a diesel por meio de uma sonda de opacidade - RMO introduzida no escapamento, e após a regulagem emitem relatórios de medição, que além de servirem como comprovantes da execução dos trabalhos de manutenção realizados, são encaminhados "on line" à CETESB, passando a fazer parte de um banco de dados utilizado no gerenciamento do programa.

Esse comprovante respalda o pedido de redução ou restituição de 70% do valor da multa pela emissão de fumaça; atualmente, essa multa tem o valor de R\$ 951,00. Em caso de multas reincidentes - mais de uma no período de doze meses -, não haverá acesso ao benefício da redução ou restituição.

O programa será aberto a todos, por meio de edital de convocação, sendo possível a parceria da CETESB com qualquer entidade, sindicato ou associação representante de redes de oficinas. A auditoria do PMMVD será feita por órgãos especializados em auditoria de qualidade de serviços automotivos e acreditado pelo INMETRO. Além das oficinas qualificadas, serão aceitos relatórios oficiais de medição de opacidade em estações de inspeção veicular e de organismos de inspeção automotiva também acreditados pelo Instituto Nacional de Metrologia, desde que sejam emitidos em data posterior à emissão da multa.

A CETESB criará uma página em seu endereço eletrônico na Internet e um banco de dados para acompanhamento do PMMVD. Além de informações ao público em geral e às oficinas, essa página será alimentada mediante chaves de acesso restritas, com as informações da manutenção do veículo, valores de opacidade antes e depois da manutenção, datas das calibrações periódicas dos opacímetros e relatórios de auditoria.

Texto

**Renato Alonso**

Fotografia

**Pedro Calado**